



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE EXTRATOS DE *Pffafia paniculata* E *Tabebuia heptaphyla* SOBRE *Xanthomonas albilineans*. / Antibacterial activity of extracts *Pffafia paniculata* and *Tabebuia heptaphyla* on the *Xanthomonas albilineans*. N.T.SANTOS; M.SILVA; K.C.A.S.BORGES. Centro Universitário de Volta Redonda-UniFOA, Campus Três Poços - Av. Paulo Erlei Alves Abrantes, nº 1325, Três Poços, Volta Redonda - RJ. CEP: 27240-560. E-mail: naah-ts@hotmail.com.

Doenças causadas por micro-organismos causam enormes prejuízos nas plantações do Brasil e no mundo e dentre os agentes causadores pode-se citar a bactéria *Xanthomonas albilineans* que é uma bactéria gram negativa causadora da escaldadura da folha, sendo uma das principais doenças da cana-de-açúcar. O presente trabalho teve como objetivo testar o efeito antibacteriano dos extratos de fáfia e ipê roxo sobre *Xanthomonas albilineans*. Os extratos brutos foram diluídos utilizando para tal etanol 70% e DMSO (dimetilsulfóxido) como diluente, obtendo-se, para os dois solventes, as concentrações 500; 250; 125; 62,5; 31,25; 15,62; 7,81 e 3,90 µL/mL, além do tratamento controle de ambos. A metodologia utilizada foi a de difusão cavidade em ágar, empregando-se, para tal, ágar BHI. Foram aplicados, separadamente, nos poços 10 µL de cada extrato diluído. As placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. As análises foram realizadas em três repetições. Os resultados demonstraram-se positivos já que houve formação de halos de inibição tanto na presença de 15,62 µL/mL extrato de fáfia (etanol = 9,72mm; DMSO=8,91mm) quanto de ipê roxo (etanol=7,91mm; DMSO=10,38mm).